RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

GOTAS QUE SALVAM VIDAS: A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA EM RONDÔNIA.

DROPS THAT SAVE LIVES: THE IMPORTANCE OF BLOOD AND BONE MARROW DONATION IN RONDÔNIA

Amanda Gonzales de Melo[1], Evany Raabe de Amorim da Costa[1],Emilly Satinne Campos Salcedo[1], Juliana Cristine da Silva Brito[1], Joaquina Brito Dorado[1], Keicyane Maiara Cordeiro Toledo[1], Laiz Parnaíba Tavares[1], Virgínia Braz da Silva[2].

1.Acadêmico do curso Biomedicina da Afya Centro Universitário São Lucas;

2. Professor do curso Biomedicina da Afya Centro Universitário São Lucas

Contato: amandag2603@gmail.com

Eixo Temático: SAÚDE

RESUMO

O presente relato de experiência descreve uma ação extensionista desenvolvida por acadêmicos do curso de Biomedicina com o objetivo de conscientizar estudantes sobre a importância da doação de sangue e do cadastro para doação de medula óssea. A iniciativa surgiu a partir da identificação da necessidade de ampliar o número de doadores regulares, especialmente entre o público jovem, realidade observada durante visita técnica à Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia. A ação foi realizada na Escola Estadual EEEFM John Kennedy, em Porto Velho-RO, com a participação de 57 estudantes do 3º ano do ensino médio. Inicialmente, foram realizadas pesquisas bibliográficas e levantamento de informações junto à Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia. para compreender os desafios enfrentados pelos serviços de hemoterapia no estado. Posteriormente, foram elaborados materiais educativos e desenvolvidas atividades de educação em saúde, incluindo palestra expositiva, quiz interativo, dinâmica "Mito ou Verdade" e distribuição de lembrancinhas informativas. Observou-se boa receptividade por parte dos participantes, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e a ampliação do conhecimento sobre o tema. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e educação em saúde entre os acadêmicos. Conclui-se que ações extensionistas representam importantes ferramentas para a promoção da saúde, para a formação acadêmica e para o fortalecimento da conscientização social acerca da doação de sangue e medula óssea.

Palavras-chave: Doação de sangue; Medula óssea; Educação em saúde; Extensão universitária; Promoção da saúde.

ABSTRACT

This experience report describes an extension activity carried out by undergraduate Biomedical Science students with the aim of raising awareness among students about the importance of blood donation and registration as bone marrow donors. The initiative arose from the identification of the need to increase the number of regular donors, particularly among young people, a situation observed during a technical visit to the Rondônia Foundation for Hematology and Hemotherapy. The activity was conducted at John Kennedy State School, in Porto Velho, Rondônia, Brazil, with the participation of 57 third-year high school students. Initially, a literature review and information gathering in collaboration with Rondônia Foundation for Hematology and Hemotherapy were conducted to understand the challenges faced by hemotherapy services in the state. Subsequently, educational materials were developed, and health education activities were carried out, including a lecture, an interactive quiz, a “Myth or Fact” activity, and the distribution of informative giveaways. The participants demonstrated positive engagement, which facilitated the clarification of questions and increased their knowledge about the topic. The experience also contributed to the development of communication, teamwork, and health education skills among the undergraduate students. It is concluded that extension activities represent important tools for health promotion, academic training, and strengthening social awareness regarding blood and bone marrow donation.

Keywords: Blood Donation; Bone Marrow; Health Education; University Extension; Health Promotion

INTRODUÇÃO

A doação de sangue constitui uma prática essencial para a manutenção da vida e para o funcionamento dos serviços de saúde, uma vez que as transfusões são necessárias em diferentes situações clínicas, incluindo acidentes, procedimentos cirúrgicos, tratamentos oncológicos, doenças hematológicas e outras condições que demandam suporte hemoterápico. Dessa forma, a disponibilidade adequada de sangue nos hemocentros é fundamental para assegurar a continuidade e a qualidade da assistência à população.[1]

Apesar de sua relevância, a manutenção dos estoques sanguíneos representa um desafio permanente para os serviços de hemoterapia. O sangue humano não possui substituto artificial capaz de reproduzir integralmente suas funções, tornando a doação voluntária a principal fonte para a obtenção de componentes sanguíneos destinados à transfusão.[1] Entre os fatores que podem interferir na adesão à doação estão a desinformação, o medo, a ausência do hábito de doar e as dificuldades de acesso aos serviços de hemoterapia.[2]

Outro aspecto de grande importância refere-se à doação de medula óssea, que constitui uma possibilidade terapêutica para pacientes com doenças hematológicas graves, incluindo leucemias e outras enfermidades que podem demandar transplante de células-tronco hematopoéticas.[3] Entretanto, a compatibilidade entre doadores e receptores não aparentados é pouco frequente, o que evidencia a necessidade de ampliar continuamente o número de pessoas cadastradas como potenciais doadores.[3,4]

Durante visita técnica à Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (FHEMERON), foi possível conhecer aspectos relacionados à realidade dos serviços de hemoterapia no estado. Entre os desafios identificados, destacaram-se a necessidade de ampliar o número de doadores regulares, especialmente entre o público jovem, e a redução dos estoques de sangue em períodos específicos, como carnaval, feriados prolongados e final de ano, situações que podem comprometer a disponibilidade de hemocomponentes para atendimento da população.

Nesse contexto, a educação em saúde apresenta-se como uma estratégia relevante para a disseminação de informações confiáveis e para o enfrentamento de dúvidas, crenças e concepções equivocadas relacionadas à doação de sangue e medula óssea. A oferta de informações adequadas pode contribuir para ampliar o conhecimento da população e favorecer a adoção de atitudes socialmente responsáveis em relação à doação.[1,2]

A extensão universitária desempenha papel importante nesse processo ao promover a aproximação entre a instituição de ensino e a comunidade, possibilitando que conhecimentos construídos no ambiente acadêmico sejam aplicados em situações concretas. As ações

extensionistas também favorecem o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, ao trabalho em equipe, ao planejamento e à educação em saúde, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Diante desse contexto, foi desenvolvido o projeto de extensão **"**Gotas que salvam vidas: a importância da doação de sangue e medula óssea em Rondônia**"**, com o objetivo de conscientizar estudantes do ensino médio sobre a importância da doação de sangue e do cadastro para doação de medula óssea, estimulando a formação de potenciais doadores e de multiplicadores de informações em seus espaços de convivência.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência referente a uma ação extensionista desenvolvida por acadêmicos de uma instituição de ensino superior, vinculada ao projeto "Gotas que salvam vidas: a importância da doação de sangue e medula óssea", com a finalidade de promover a conscientização de estudantes do ensino médio sobre a importância da doação de sangue e do cadastro para doação de medula óssea. A atividade foi planejada a partir da necessidade de ampliar a disseminação de informações sobre a temática, especialmente entre o público jovem, e foi estruturada de modo a integrar pesquisa, educação em saúde e estratégias interativas de aprendizagem.

Inicialmente, a equipe realizou pesquisas bibliográficas em artigos científicos, materiais institucionais e documentos oficiais relacionados à hemoterapia, à doação de sangue e à doação de medula óssea. Essa etapa possibilitou a construção do embasamento teórico necessário para o planejamento da ação e para a elaboração dos conteúdos e materiais educativos. Como parte desse processo, os acadêmicos realizaram uma visita técnica a um serviço de hemoterapia, com o objetivo de conhecer o funcionamento do processo de doação de sangue e compreender os principais desafios relacionados à manutenção dos estoques sanguíneos.

Durante a visita, foi aplicado um questionário à equipe técnica, permitindo o levantamento de informações sobre a realidade da doação de sangue e a identificação de demandas relacionadas à necessidade de ampliar o número de doadores regulares, especialmente entre os jovens. Também foram observadas dificuldades relacionadas à manutenção dos estoques sanguíneos em determinados períodos do ano, informações que contribuíram para direcionar a abordagem da ação educativa.

Previamente à atividade, integrantes da equipe realizaram uma visita à instituição de ensino onde seria desenvolvida a ação, acompanhados por representante da gestão escolar. Esse momento teve como finalidade apresentar a proposta do projeto, estabelecer os aspectos organizacionais e definir as estratégias para sua execução junto aos estudantes. Posteriormente,

foram confeccionados materiais educativos e lembrancinhas, incluindo pulseiras, seringas decorativas e marcadores de página com informações relacionadas à doação de sangue. Esses recursos foram planejados como instrumentos complementares à atividade educativa, com o propósito de reforçar as informações apresentadas e favorecer a fixação dos conteúdos.

A ação foi realizada no período matutino e contou com a participação de 57 estudantes do terceiro ano do ensino médio, distribuídos em duas turmas. As atividades tiveram início com uma palestra expositiva conduzida pelos acadêmicos responsáveis pela apresentação dos conteúdos. Foram abordados aspectos relacionados à importância da doação de sangue, aos requisitos para se tornar doador, ao processo de doação, à compatibilidade sanguínea e à relevância do cadastro para doação de medula óssea. Também foram apresentadas informações relacionadas aos desafios enfrentados pelos serviços de hemoterapia, possibilitando aproximar o conteúdo discutido em sala da realidade dos serviços de saúde.

Durante a exposição, observou-se que alguns estudantes apresentavam conhecimentos limitados sobre o processo de doação, os critérios necessários para se tornar doador e a importância da manutenção dos estoques sanguíneos. A abordagem educativa possibilitou o esclarecimento de dúvidas e favoreceu a discussão sobre aspectos relacionados à doação de sangue e medula óssea. A participação dos estudantes demonstrou interesse pela temática, sobretudo quando os conteúdos foram apresentados de maneira acessível e associados a situações práticas.

Na sequência, foi realizado um quiz interativo, composto por perguntas relacionadas aos tipos sanguíneos, à compatibilidade sanguínea, ao processo de doação e a conhecimentos gerais sobre o tema. A atividade teve como objetivo retomar e reforçar os conteúdos apresentados durante a palestra, estimulando a participação e a interação entre os estudantes e a equipe extensionista. O formato da atividade favoreceu maior envolvimento dos participantes e possibilitou identificar dúvidas e conhecimentos prévios relacionados à temática. Como forma de incentivo à participação, foram entregues quatro brindes aos estudantes que obtiveram melhor desempenho no quiz.

Posteriormente, foi desenvolvida a dinâmica “Mito ou Verdade”, na qual os estudantes foram convidados a identificar informações verdadeiras e falsas relacionadas à doação de sangue e de medula óssea. A atividade possibilitou discutir concepções equivocadas, esclarecer dúvidas frequentes e promover uma reflexão sobre fatores que podem influenciar a decisão de uma pessoa em relação à doação. A estratégia também contribuiu para tornar a atividade mais dinâmica e participativa, favorecendo a construção coletiva do conhecimento.

Ao final da ação, foram distribuídas as lembrancinhas confeccionadas pela equipe, incluindo pulseiras, seringas decorativas e marcadores de página informativos. Além de representarem uma recordação da atividade, os materiais tiveram a finalidade de reforçar as mensagens educativas trabalhadas durante a intervenção e estimular a disseminação das informações entre os estudantes e seus espaços de convivência.

Embora a maioria dos participantes tenha demonstrado interesse e participado das atividades propostas, foram observados alguns momentos de dispersão ao longo da ação. Essa situação evidenciou a importância da utilização de diferentes estratégias pedagógicas em atividades educativas destinadas ao público jovem. Nesse sentido, a combinação entre exposição dialogada, recursos visuais, quiz e dinâmica interativa mostrou-se adequada para estimular a participação e minimizar a perda de atenção durante a atividade.

A realização da ação também proporcionou uma experiência significativa para os acadêmicos envolvidos. A participação nas diferentes etapas, desde o levantamento de informações e o planejamento até a elaboração dos materiais e a condução das atividades, possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos construídos durante a graduação. Além da ampliação dos conhecimentos relacionados à hemoterapia, à doação de sangue e à doação de medula óssea, os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação, organização, liderança, trabalho em equipe e educação em saúde.

A experiência evidenciou, ainda, a importância da aproximação entre instituição de ensino superior e comunidade por meio de ações extensionistas. A atividade permitiu que os acadêmicos assumissem papel ativo na produção e disseminação de informações em saúde, ao mesmo tempo em que possibilitou aos estudantes participantes o contato com conhecimentos que podem contribuir para a formação de atitudes mais conscientes e socialmente responsáveis.

Dessa forma, a experiência demonstrou que a utilização de estratégias educativas diversificadas pode favorecer o envolvimento do público jovem em temas relacionados à saúde. A integração entre conhecimento científico, comunicação acessível e atividades interativas contribuiu para tornar a abordagem sobre doação de sangue e medula óssea mais dinâmica, possibilitando o esclarecimento de dúvidas, a discussão de mitos e a valorização da participação social no processo de doação.

CONCLUSÃO

A experiência desenvolvida por meio do projeto **“**Gotas que salvam vidas: a importância da doação de sangue e medula óssea em Rondônia**”** demonstrou a relevância das ações extensionistas como instrumentos de promoção da saúde, educação e conscientização social. A atividade possibilitou aproximar a universidade da comunidade escolar e levar informações

relacionadas à doação de sangue e ao cadastro para doação de medula óssea de maneira acessível e participativa.

Os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que os estudantes tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a temática, esclarecer dúvidas e refletir sobre a importância da doação como uma prática de solidariedade e responsabilidade social. As estratégias utilizadas também favoreceram a participação dos alunos e contribuíram para tornar o processo educativo mais dinâmico.

A visita técnica à FHEMERON foi fundamental para a construção da ação, pois permitiu aos acadêmicos conhecer aspectos da realidade dos serviços de hemoterapia em Rondônia e compreender a importância da manutenção dos estoques sanguíneos. As informações obtidas durante essa etapa contribuíram para contextualizar os conteúdos trabalhados com os estudantes e aproximar a atividade da realidade regional.

Para os acadêmicos de Biomedicina, a experiência proporcionou a aplicação prática de conhecimentos adquiridos durante a graduação e contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, planejamento, organização, liderança, trabalho em equipe e educação em saúde.

Diante dos resultados observados, recomenda-se a continuidade e a ampliação de ações semelhantes em outras instituições de ensino e espaços comunitários. A realização sistemática de atividades educativas pode contribuir para ampliar o conhecimento da população, estimular a formação de novos doadores e fortalecer a conscientização sobre a importância da doação de sangue e do cadastro para doação de medula óssea.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. **Doação de sangue: saiba como doar**. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude. Acesso em: 19 mar. 2026.
2. World Health Organization. **Blood donor selection: guidelines on assessing donor suitability for blood donation**. Geneva: WHO; 2012. Disponível em: https://www.who.int. Acesso em: 19 mar. 2026.
3. Instituto Nacional de Câncer. **Doação de medula óssea**. Rio de Janeiro: INCA; 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br. Acesso em: 19 mar. 2026.
4. Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea. **Cadastro de doadores de medula óssea**. Rio de Janeiro: REDOME; 2023. Disponível em: https://redome.inca.gov.br. Acesso em: 19 mar. 2026.
5. Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia. **Informações sobre doação de sangue em Rondônia**. Porto Velho: FHEMERON; 2024. Disponível em: http://www.fhemeron.ro.gov.br. Acesso em: 19 mar. 2026.